

A ENGORDA DOS CAPADETES

Typo para carne

(typo exportação, "Bacon type")

PROF. N. ATHANASSOF

Cathedratico de Zootecnia Especial
da E. S. A. "L. Q."

a) O typo de capadetes para carne

A primeira idea que acode ao criador desejoso de iniciar uma criação de suínos é saber: 1 — que typo de suínos lhe convem criar; 2 — qual a raça a escolher; 3 — qual o systema de criação e de engorda a adoptar. Sem duvida, são tres pontos capitaes que devem ser estudados pelo criador com todo cuidado, porque a sua não observancia é frequentemente causa de fracassos irremediaveis.

Tendo em vista as aptidões e qualidade dos productos, podemos reunir os suínos em dois typos diferentes, caracterizando-se cada um pelo gráo de aperfeiçoamento, pela precocidade e pela producção principal de carne ou banha e toucinho. Assim podemos estabelecer desde já, para as nossas condições o seguinte: Um typo de suínos para carne (bacon type) e outro para banha e toucinho (lard type).

Hoje em dia, os porcos grandes, de crescimento lento e de engorda demasiada, estão sendo muito despresados nos grandes mercados Europeus e Norte-americanos. Preferem ali hoje sobre tudo um porco novo de 80-100 k de peso vivo; typo precoce, de corpo comprido, fornecendo carne macia, magra e abundante, com pouca banha e toucinho. E' somente com um typo de porcos assim que poderemos tentar de conquistar pela certa, rapida e facilmente os grandes mercados externos.

A situação não é facil, pois precisamos reformar as nossas pocilgas, mudar o systema de criação e de engorda e manter um typo precoce que possa satisfazer as exigencias actuaes.

Não se trata porem de abandonar por completo a criação do *typo de porcos para banha e toucinho*, porque este ainda está o preferido para satisfazer as necessidades do mercado interno. Trata-se sim de manter certo equilibrio entre os dois typos segundo os recursos que se dispõe e as procuras no mercado. O desenvolvimento da industria suina entre nós, depende em grande parte da habilidade que terão os criadores de produzir carne de porco de bõa qualidade e vendel-a por preços remuneradores competindo nos grandes mercados internacionaes com os outros paises productores.

A preferencia manifesta, hoje em dia, para o typo de porco para carne vem se accentuando cada vez mais sobre tudo desde 1929. Na França já em 1930 havia plethora de porcos grandes do typo para toucinho e os preços baixaram consideravelmente. A associação geral de productores de carne (A. G. P. V.) com uma circular de 1.º de Janeiro de 1930 aconselhava aos criadores franceses de dirigir as suas criações de porcos para obtenção de um typo medio, precoce, um typo para carne, o qual sempre encontrava venda muito mais facil.

Entre nós verificamos um phenomeno semelhante, baixando no mercado os preços por arroba de 25 e 30 mil reis em 1930 e 1931 para 16 e 18 mil reis em 1933. ! Houve como se vê no mercado plethora de porcos do typo para banha, o unico que produzimos. E isto de certo não teria acontecido se paralelamente com a criação do porco para banha, produzissemos também o typo de porco para carne que é mais procurado para exportação e conservas pelos frigorificos

O porco typo frigorifico para exportação, o bacon e presuntos, apesar das restricções impostas por muitos paises, ainda hoje encontrarão bõa collocação nos grandes mercados. Trata-se de produzir um typo adequado e os frigorificos neste sentido poderiam muito faser auxiliando os nossos criadores.

Os capadetes do typo para carne se caracterizam quer pela raça, idade, precocidade, conformação e peso, quer pela qualidade dos productos fornecidos na matança, quer pelas suas exigencias quanto á alimentação mesmo durante a propria engorda São productos de um systema de criação intensiva.

Os melhores capadetes do typo para carne (bacon type)

se encontram de preferencia nas manadas de suínos das raças precoces e melhoradas, productos de uma criação racional, recebendo uma alimentação abundante e variada desde a desmamma. As raças suínas: yorkshire (Large e Middle-White), Dinamarquesa, melhorada allemã, Chester-White, Berkshire, Hampshire e os mestiços destas com as raças indigenas, são as que fornecem os melhores capadetes deste typo. Os capadetes das raças nacionaes (Canastrão, Canastra, Piau, Pereira e outras) criadas pelo systema economico, e em geral tardios e propensos para fazer banha, não se prestam para tal fim. Os capadetes das raças Duroc-Jersey, polland-china e Large-Black, do typo para banha e toucinho (lard type) devido ao seu crescimento rapido, quando bem alimentados desde novos, podem tambem dar ainda bons capadetes para carne (bacon type), fornecendo boa carne para assar, e optimos presunto e bacon, não excedendo a idade de 8 a 10 mezes e de engorda moderada. A prova di-to são os resultados do ultimo concurso de suínos, realisado em Outubro de 1933 em Buenos-Aires. O primeiro premio para "*typo exportação argentino*", foi conferido a um lote de 5 leitões de raça Duroc-Jersey, com 7 mezes de idade e 88^k 950 de peso vivo medio. O que mais caracteriza os capadetes deste typo é a raça, a conformação a idade (esta em hypothese nenhuma pode exceder 10 mezes) e seu crescimento e desenvolvimento rapidos. Eis a razão porque se encontram bons capadetes deste typo somente nas criações intensivas em que predominam as raças aperfeiçoadas e melhoradas, recebendo abundante e variada alimentação desde a desmamma. E' preciso alem do mais dar-se preferencia a uma raça de tamanho medio de rapida produção a qual alem de resistente deve ser dotada de boa aptidão para bem aproveitar os alimentos.

Na secção de suínos da ultima exposição de animaes em São Paulo, foram apresentados pela Sociedade Duroc-Jersey Paulista Ltda., 5 capadetes gordos da raça Duroc-Jersey, typo para carne, que sem duvida teriam chamado a attenção dos visitantes. Os capadetes estavam bem preparados, tinham 8 1/2 mezes de idade com o peso vivo medio de 121^k 200. Pela sua idade, peso, desenvolvimento e preparo, os capadetes do lote

em apreço podiam ser francamente incluídos na classe b, capados gordos de açougue, (Butcher), capazes de satisfazer as exigencias do mercado local, dos grandes centros e mesmo dos frigorificos para exportação ; é o *typo frigorifico para exportação*''.

Os melhores capadetes deste typo com 6 - 7 mezes de idade e peso aproximado de 90^k, concorrem para formar a classe "bacon". Para esta ultima classe de capadetes ha sempre procura illimitada nos mercados estrangeiros.

Os capadetes desta classe que se destinam ao mercado inglez devem alem do mais satisfazer ás seguintes condições : 1) paletas e bochechas lisas ; 2) lombo, da cernelha á raiz da cauda igual ; 3) costado largo de profundidade mediana, cahindo em linha recta desde o lombo ; 4) pernis bem cheios ; 5) o coujuncto bem harmonico, mas sem excesso de gordura ; 6) o peso vivo de 75^k a 100 kgrs ; 7) qualidade : o toucinho rijo, igual, branco, e bem entremeado com carne ; 8) capadetes novos com 6 - 7 mezes de idade, carne macia.

As exigencias deste typo de capadetes antes e durante a engorda são particularmente notaveis para as substancias azotadas, razão porque sua criação e engorda é praticada sempre com mais ex'to nas fazendas e sitios, que dispõem de alimentos de qualidade em abundancia, em fim nas zonas de criação e agricultura intensivas.

b) A engorda dos capadetes para carne

Em geral pode se dizer que a engorda dos capadetes, é uma operação Zootechnica em que o criador tem por escopo : 1) determinar no seu corpo um deposito de gordura (banha e toucinho) ; 2) augmentar o seu peso vivo ; 3) melhorar a qualidade da sua carne e toucinho ; 4) reduzir a proporção de agua de constituição, augmentando-a de substancia secca. Resulta d'ahi que com o progresso da engorda, o peso dos capadetes deve augmentar principalmente em consequencia do accumulo de banha e toucinho. Ha assim como se vê uma especie de deshydratação, pois o simples augmento da gordura com relação aos outros tecidos do organismo dos capadetes, já equivale a uma diminuição de agua.

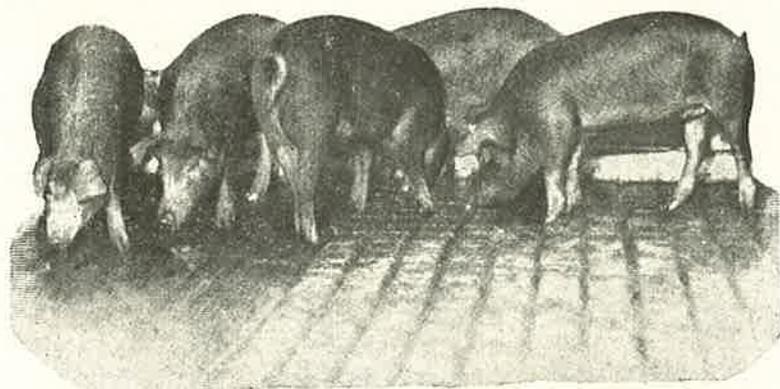
Tratando-se de engordar *capados adultos*, que é o caso mais commum entre nós, verificamos que durante a engorda elles depositam no seu corpo principalmente banha e toucinho (70 o/o); a fixação de substancias mineraes, é, pode-se dizer insignificante, sendo que as substancias azotadas incorporadas ao seu organismo em geral não excedem a taxa de 7,5 o/o.

Mas se na pratica por engorda se entende uma produção abundante de gordura (banha e toucinho), isto nem sempre é o fim principal do criador. Tal é por exemplo o caso da engorda de capadetes novos, de raça precoce, abatidos com 7 ou 8 mezes de idade e fornecendo principalmente "bacon", optima carne para assar, ou mesmo para o preparo de varias conservas. Neste ultimo caso, pela engorda, alem da fixação de carne e formação de toucinho rijo, procura o criador augmentar o peso dos capadetes e sobretudo a quantidade e qualidade da sua carne que neste typo de capadetes deve ser mais abundante, mais macia, mais saborosa e succulenta, emfim mais apetitosa.

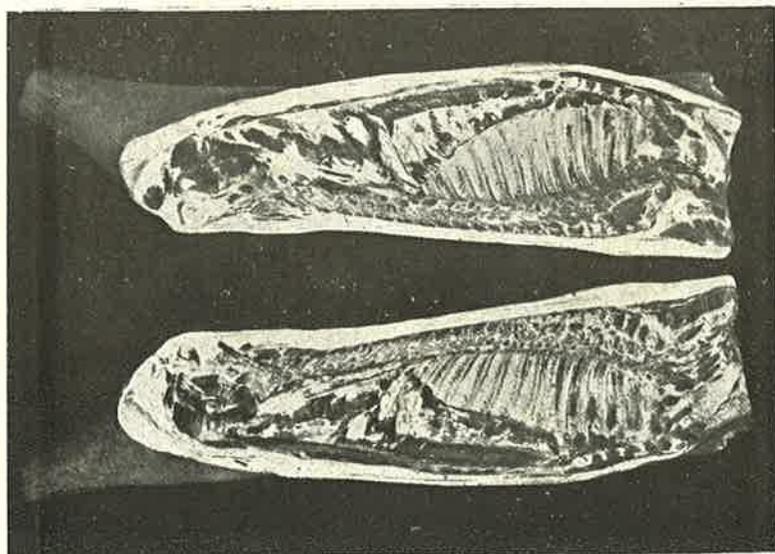
Do que precede resulta que durante a engorda dos capadetes typo "bacon", precoces e novos, ha no seu corpo sobretudo abundante fixação de carne alem do deposito de gordura. A engorda propriamente dita dos capadetes, segundo a idade, o estado de bôas carnes e a abundancia da alimentação prolongar-se-á por espaço de 2 — 3 mezes. O mais commum é os capadetes se apresentarem no inicio da ceva já com 4 — 5 mezes de idade, regulando então o seu peso vivo uns 35 — 55 kgrs.

Mas, para conseguirmos bons capadetes gordos desta classe, é necessario, alem da alimentação adequada, tambem escolhermos capadetes novos, do melhor typo para carne, com bom desenvolvimento e conformação impecavel. Devem os capadetes possuir sobretudo bastante sangue das raças apontadas como as melhores para o citado fim e serem bem alimentados desde a desmamma e mesmo antes até o inicio da ceva. Frequentemente o regime seguido no periodo preparatorio é o mesmo adoptado no periodo da engorda.

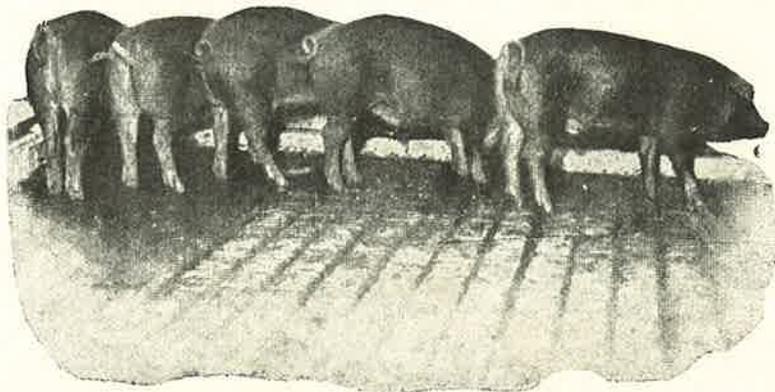
Os alimentos utilizados devem ser de bôa qualidade e recolhidos entre os mais ricos e de facil digestão. Como taes



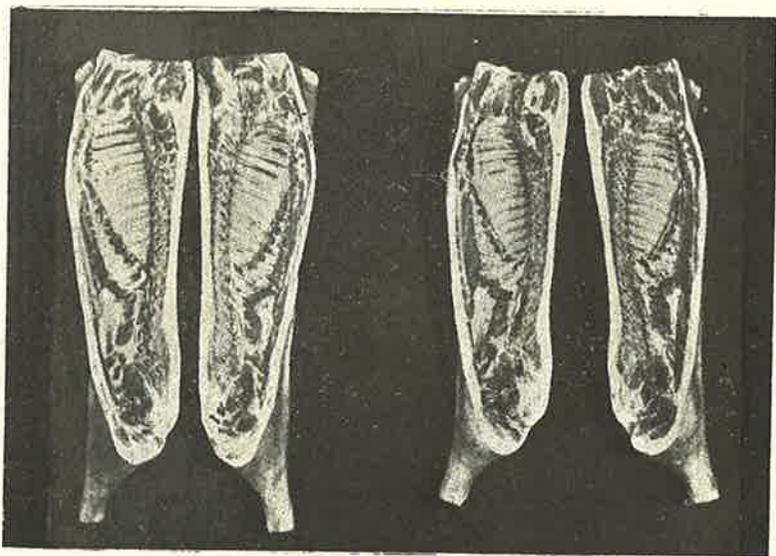
Lote n.º 8 - Cinco caponas de Raça Duroc Jersey ; 1.º premio para o melhor lote de capadetes typo "Exportação-Argentino" - Exposição em Buenos-Aires - Outubro 1933



As duas metades da capona campeã do lote n.º 8 que ganhou o premio do Frigorifico Armour de la Plata para o melhor capadete typo "Exportação-Argentino".



Lote n.º 3: 2 capadetes e 3 caponas, Duroc Jersey, premiado na última exposição em Buenos Aires, 3.º lugar, para o melhor lote de capadetes typo "exportação Argentino"



As duas metades do capadete D do lote n.º 1, com 2.º premio e as da capona C do lote n.º 8, com 3.º premio, para capadetes typo "exportação-Argentino"

mencionaremos : o milho, a quirera, o fubá, raspas de mandioca, a cevada, o bagaço de cevada, o farelo fino de arroz, o farelo de trigo, o farelo de amendoim, o farelo de babassú, o refinasil, o feijão, a mandioca, as batatas doces, os nabos, as aboboras, a tankage e farinha de sangue, o leite desnatado, as forragens verdes e particularmente a alfafa verde, etc. As forragens verdes são distribuídas em pequena quantidade. As rações serão calculadas segundo as normas indicadas na tabela II. (1).

Devemos, além da tranquilidade, conservar muito asseio e hygiene nos chiqueiros, quando adoptado este regime. Mas a engorda poder-se-ia fazer também em regime mixto, dispondo os comedouros automaticos n'um pasto. Um hectare de pasto dividido em lotes com cercas provisórias, serve para engordar 30 — 50 capadetes durante 2 — 3 mezes com suplementos diários de 3^k0 a 3^k5, por cada 100 kgrs. de peso vivo, de uma mistura contendo 83,5 % de milho, 11,0 % de farelo de arroz e 5,5 % de tankage.

Relativamente a alimentação dos lotes de capadetes Duroc-Jersey que foram premiados na ultima Exposição de Buenos Aires (Outubro 1933), encontramos na "Revista de la Asociacion Argentina de Criadores de Cerdos", os seguintes dados :

1) Até 3 mezes com as mães nos alfafaes, recebendo milho em grão nos comedouros automaticos. Dois mezes e meio passaram os leitões desmammados nos milharaes e alfafaes. Durante a preparação final foram distribuídos aos capadetes os seguintes alimentos : 1^k de farellinho com 3 litros de soro de leite, além da ração suplementar de 1/3 de milho em espigas e 2/3 de cevada.

2) Até 3 mezes nos alfafaes com as mães recebendo a discreção milho de molho. De 3 a 4 mezes continuaram no mesmo regime. Completando os 4 mezes começaram a receber uma mistura de trigo, 70 % e cevada, 30 %, ambos moidos, além de milho de molho a discreção, mas sempre nos alfafaes.

3) Até 3 mezes nos alfafaes com as mães, recebendo milho de molho a discreção. De 3 a 5 mezes seguiram o mesmo regime. De 5 mezes até o fim da engorda em pasto de cevada recebendo a discreção milho de molho com farinha de carne.

Com relação a engorda do lote de capadetes Duroc-Jersey, que figurou na ultima exposição de S. Paulo, o sr. Otto Klingemann, gerente da Sociedade Duroc-Jersey Paulista Ltda, nos forneceu dados interessantes sobre a alimentação e o aumento de peso dos capadetes, no periodo da desmamma até o fim da engorda.

Para melhor comprehensão dividimos a operação em duas

(1) Vide O MANUAL DO CRIADOR DE SUINOS, do mesmo autor pags. 118.

phases : a primeira phase de 90 dias comprehendia a alimentação dos leitões com idade de 2 1/2 até 5 1/2 mezes, e a segunda, de 91 dias, a de engorda dos mesmos capadetes com a idade de 5 1/2 até 8 1/2 mezes.

A primeira phase foi dividida em 3 periodos de 30 dias cada um e constituem os periodos preparatorios. Nestes 3 periodos foram utilizadas as rações seguintes :

	I	II	III
Farelinho de arroz	0 835	1 ^k 252	1 ^k 670
Bagaço de cevada	0,110	0,165	0,220
Tankage 60 %	0,055	0 082	0,110
Milho e quiréra	0,250	0,250	0,250
Nabos e sal	ad. lib.	ad. lib.	ad. lib.
Proteina digestivel	0,132	0,187	0,243
Valor amido	0,897	1,225	1,574
Peso vivo no inicio	30,200	38,600	49,200

As rações acima foram utilizadas no periodo de 31-12-33 a 30-3-33, e continham em média, 0,473 de proteina digestivel e 3,114 de valor amido por 100 kgrs. de peso vivo. Os resultados observados são consignados no quadro A :

QUADRO A

DESIGNAÇÃO	Edade em dias	Peso vivo em k'gs.	Augmento de peso no periodo				Alimentos gastos		
			1.º 30 dias	2.º 30 dias	3.º 30 dias	Total	Mingau (1)	Milho (2)	Por k de augmento
			κ	κ	κ	κ	κ	κ	κ
Lote de 5 leitões . . .	74	110,00	42,000	53,000	70,000	165,000	675	112,5	—
Media por cabeça . . .	74	30,200	8,004	10,600	14,000	33,000	135	22,5	4,772
Media diaria por cabeça			0,280	0,353	0,466	0,366	—	—	—
Por 100 k. de peso vivo	—	—	0,917	0,915	0,948	0,930	—	—	—

(1) O Mingau : mistura de 83,5 olo de farelinho de arroz, 11,0 ojo de bagaço de cevada e 5,5 ojo de tankage a 60 ojo.

(2) Milho : mistura de partes iguaes de milho em grão e quiréra.

Como se vê, foi um periodo de alimentação intensiva durante o qual se verificou um augmento muito forte de peso, em media de 0^k 930 por dia e por 100 ks. de peso vivo. Gastou-se neste periodo 4^k 772 de alimentos por cada kg. de augmento ou peso ganho.

No periodo da engorda propriamente, que durou 91 dias foram distribuidas as seguintes rações :

	IV	V	VI
Farelinho de arroz	2 ^k 087	2 ^k 087	2 ^k 505
Bagaço de cevada	0,275	0,275	0,330
Tankage a 60 %	0,137	0,137	0,165
Milho e quirera	0,250	0,500	0,500
Nabos e Sal	ad. lib.	ad. lib.	ad. lib.
Peso vivo no inicio	63,200	79,600	97,400
Proteina digestivel	0,302	0,319	0,375
Valor amido	1,928	2,132	2,471

As rações acima continham : 0,^k 421 de proteina digestivel e 2,^k 422 de valor amido por 100 kgs. de peso vivo e foram utilizadas respectivamente no 4.º, 5.º e 6.º periodos num total de 91 dias de 31-3-33 até 30-6-33. Os resultados observados são consignados no quadro B.

QUADRO B

DESIGNAÇÃO	Edade em 31-3-33 dias	Peso vivo em 31-3-33 kgs.	Augmento de peso nos periodos				Alimentos gastos		
			4.º 30 dias	5.º 31 dias	6.º 30 dias	Total 91 dias	Mingou	Milho	Por kg. de augmento
Lote de 5 capadetes	164	316,000	82,000	89,000	19,000	290,000	1212 5	190.0	—
Media por cabeça . . .	164	63,200	16,400	17,800	33,800	56,200	242,5	38,0	4,982
Media diaria por cabeça	—	—	0,546	0,593	0,793	0,644	—	—	—
Por 100 kg. de peso vivo	—	—	0,864	0,725	0,814	0,801	—	—	—

Verificamos pelos algarismos acima, que o augmento diario de peso por 100 kgs. de peso foi neste periodo de 0^k 801, portanto muito menor do que o augmento verificado no periodo preparatorio. O gasto de alimentos neste periodo por Kg. de augmento de peso foi em media 4^k 982, um pouco mais do que no periodo precedente, o que é aliaz muto natural.

Sendo o adgmento de peso e o crescimento dos leitões mais forte no 1^o periodo, é necessario o criador aproveitar-se desta circumstancia e alimentar-os bem para atingirem aos 5-5 1/2 meze de idade, um peso regulando em media 55 - 60 kgs.

Para obtenção de bons capadetes deste typo, o essencial é muita hygiene, alimentação abundante sem interrupção e variada, desde a desmamma dos leitões até o fim da ceva.

Piracicaba, Fevereiro de 1934.

O contrôle leiteiro das vaccas

A importancia attribuida ao contrôle leiteiro para o aperfeiçoamento das raças bovinas leiteiras na Allemanha é consideravel :

Em 1908 havia ali somente 207 Sindicatos c/ 0,9 o/o de vaccas controladas; em 1928, 2612 Sindicatos c/ 9, 8 o/o de vaccas controladas.

Em 1931, o numero de vaccas controladas subiu a 1.053.000 ou seja 10, 9 o/o do total de vaccas. O Rendimento medio das vaccas controladas tem sido de 3773 kgrs. de leite, c/ 3, 34 o/o de mat. gorda, sendo o das vaccas das *raças da planicie* (700.000 cabeças) de 3865 kgrs. de leite c/ 3, 26 o/o de mat. gorda e o das *raças serranas* (80.000 cabeças) de 3015 kgrs. de leite c/ 3, 85 o/o de mat. gorda.

No livro das elites foram inscriptas : a) *Raças da planicie* : 13 vaccas produzindo mais de 11.000 kgrs. de leite e mais de 400 kgr. de mat. gorda, e 101.394 vaccas tendo fornecido mais de 5.000 kgrs. de leite. b) *Raças serranas* : 8 vaccas produzindo mais de 300 kgrs. de mat. gorda e 564 com mais de 5 000 kgrs. de leite. O record naquelle anno foi : 14.483 kgrs. de leite produzido pela vacca Therese N.º 10.390, e 522 kgrs. de mat. gorda produzida pela vacca Lovi N.º 9.110.